

# RABISCO

REVISTA DE  
CULTURA POP

[rabisco@yahoogroups.com](mailto:rabisco@yahoogroups.com)

15 a 28 de setembro de 2003

[equipe](#) | [discussão](#) | [edições anteriores](#)

## Edição 26

### BONITINHO, MAS ORDINÁRIO

A Liga Extraordinária se vende como blockbuster de ação e desperdiça seu grande charme - o elenco de personagens carismáticos

### “GOOD’PLAY”

Com muito carisma e simplicidade, Coldplay cativa fãs em show em São Paulo

### BATMAN DE JIM LEE

Artista assume as histórias do personagem com requintes de cinema de ação de Hollywood

### O PODEROSO CHEFÃO DA PARAMOUNT

Através do produtor Robert Evans, *O Show Não Pode Parar* relembrava como um dia o cinema já foi melhor

### FLORES NA JANELA

*More Than Us* traz um dos melhores momentos do Travis registrado em DVD

### MEDALHA DE NADA

Após o fim dos Jogos Pan Americanos pouco mudou para os atletas brasileiros

### ENFIM, UMA BOA COMÉDIA

Com bom roteiro e personagens cativantes, *O Homem que Copiava* foi feito para divertir e pode inaugurar uma nova fase do gênero no Brasil

### ONDE O GRÊMIO ESTIVER

O imortal Tricolor de Porto Alegre, quem diria, comemora um século de vitórias segurando a lanterninha do Brasileirão

### VERTIGEM E ORDENAÇÃO: CONTEMPORÂNEO OU INSANO?

Exposição do CCBB faz uma nova leitura das obras de Bispo do Rosário

### IMENSIDÃO AZUL

*Procurando Nemo* une computação gráfica a um ótimo roteiro e elenco de dubladores

### A IMPORTÂNCIA DA PIPoca NO CINEMA MUNDIAL

Os comedores de pipoca estão em toda a parte. Não se pode fugir deles, nem vencê-los. Já pensou em se juntar a eles?

**#50:** Essa é nova! Segundo a *Playboy*, tudo que as lésbicas querem mesmo é um bom macho!

**#26:** Tudo por uma canção de fé. Tudo por um canção de amor

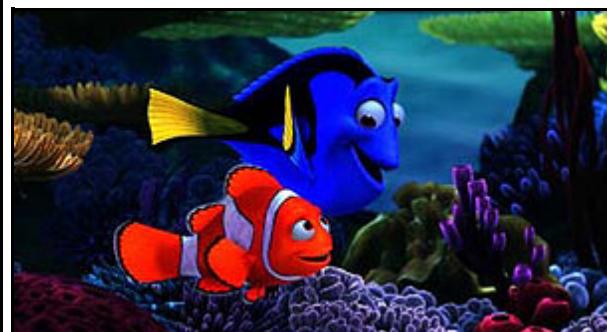
**#20:** Ou quando uma ópera de Verdi inspirou um obscuro soneto do poeta Augusto dos Anjos

**BOAS!**

## IMENSIDÃO AZUL

*Procurando Nemo* une computação gráfica a um ótimo roteiro e elenco de dubladores

por Fábio Freire ([fabio\\_fcosta@hotmail.com](mailto:fabio_fcosta@hotmail.com))



C

squeça aquele preconceito besta de que desenho animado é filme só para criança. *Procurando Nemo*, mais nova parceria da Pixar com a Disney, é o melhor exemplo de que uma produção infantil pode também agradar ao público adulto. Com um roteiro bem amarrado, uma direção linear, porém criativa, e um ótimo time de dubladores, o filme é diversão garantida para todas as

idades. É impossível sair do cinema sem um belo de um sorriso no rosto, nem que você esteja de mal com a toda a humanidade.

*Procurando Nemo* conta a estória de Marlin, um peixe-palhaço superprotetor e com medo do oceano, e seu filho Nemo, únicos sobreviventes do ataque de um predador. A partir daí já surge o primeiro conflito da produção. Enquanto Marlin está sempre de olho em Nemo, este não vê a hora de entrar para a escola e conhecer o oceano. Já no primeiro dia de aula, ele é capturado por um mergulhador e começa a longa jornada de Marlin em busca de seu filho.

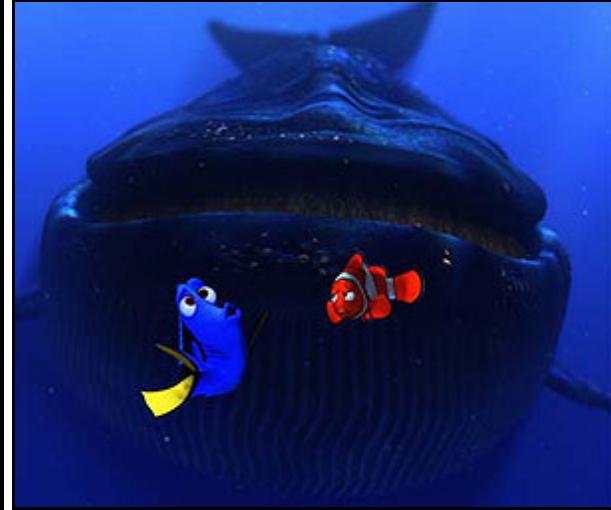
A premissa pode até parecer boba e piegas, mas o roteiro esperto consegue utilizar vários clichês sem ofender a inteligência do público. O filme é uma espécie de *ocean movie*, no qual Marlin vai cruzar com vários personagens peculiares e, ao final de sua viagem, entender um pouco melhor sobre os sentimentos de seu filho. Já Nemo vai parar no aquário de um consultório odontológico em Sidney, Austrália, e passa a conviver com um grupo bem estranho de peixes, uma espécie de comunidade liderada pelo fechado Gil (voz de Willem Dafoe), que está sempre planejando fugas mirabolantes que nunca dão certo.



Apesar do visual deslumbrante (é impressionante como a cada novo desenho feito em computação gráfica, o resultado fica mais parecido com o real), o melhor do filme ainda são os diálogos e os personagens, todos com características que os deixam bem humanos (comum às produções infantis). Marlin é típico medroso neurótico que não para de falar (papel ideal para um Woody Allen da vida, mas bem defendido por Albert Brooks). Já no início de sua busca ele cruza com a estabanada Dory (dublada pela ótima Ellen DeGeneres), que sofre com problema de memória curta e proporciona os momentos mais engraçados do filme. Outro achado é o tubarão Bruce, líder de um grupo que quer parar de comer peixes (uma espécie de Comedores de Peixes Anônimos). Tem ainda uma “peixinha” que acha que seu reflexo no aquário é na verdade sua irmã, o pelicano que sabe tudo sobre odontologia, o crustáceo francês fanático por limpeza, a tartaruga riponga...

Picosearch

OK



Enfim, em uma época cheia de produções milionárias e pretensiosas (o caça-níquel *O Exterminador do Futuro 3* e a fracassada continuação de *Lara Croft*), *Procurando Nemo* é sem dúvida a melhor opção em cartaz. Entre cenas de ação bem conduzidas, momentos de bom humor e outros sentimentais, quem sai ganhando é o público.

Reparem na ótima referência à *Psicose*, Dory tentando falar baleês - a língua das baleias -, e a explicação que Gil dá para seu plano de fuga (digno de produções como *Missão Impossível* e *Onze Homens e Um Segredo*). É de chorar de tanto rir. Não é à toa que a produção já passou da casa dos US\$ 300 milhões de bilheteria só nos EUA. Nem mais a desculpa de que o cinema vai

estar cheio de pirralhos cola. As férias já acabaram, a gurizada toda já deve ter visto (afinal, o filme está em cartaz desde julho) e ainda tem as sessões legendadas. Então, deixa de ser preconceituoso e nade, ops, corra para o cinema. 🎉